

GnuCash e Cia.

Um Consultor Financeiro para o Pingüim



O *home banking* vai muito além dos serviços online que seu banco oferece. O GnuCash é uma ferramenta extremamente eficiente para auxiliá-lo na administração de seus recursos financeiros. **POR STEPHAN LAMPRECHT E IAN TRAVIS**

Muitos usuários ficam felizes com um programinha mixuruca que os deixe ter uma idéia sobre a quantas andam suas finanças. Mas as coisas ficam complicadas se for preciso preencher formulários de restituição de imposto de renda ou se o usuário for um profissional liberal. O GnuCash, projetado para atacar esses problemas de mais alta ordem, é uma alternativa genuína aos competidores que rodam na plataforma Windows.

Configurando o GnuCash

Para começar, deve-se – obviamente – instalar o GnuCash. Antes de baixar

qualquer coisa, verifique se os discos de instalação de sua distribuição já não possuem tudo o que você precisa. A maioria das distribuições Linux já incluem o GnuCash. Nos raríssimos casos em que ele não está disponível para sua distribuição, visite o site oficial do programa [1] e procure pelos binários da versão mais atual. Os usuários do Debian GNU/Linux podem usar o sistema APT para instalação: o GnuCash está no repositório oficial.



Figura 1: Este é o primeiro passo para cadastrar novas contas bancárias.

Depois da instalação, basta rodar o programa com o comando *gncash*, em um terminal ou na caixa de diálogo *Executar comando* do KDE ou do Gnome. Na primeira vez que o programa for executado, aparecerá uma janela de boas vindas (*Welcome to GnuCash*) oferecendo um menu de três opções. É possível criar novas contas bancárias, importar arquivos no formato QIF ou seguir o tutorial do GnuCash para novos usuários. A sigla QIF é um acrônimo

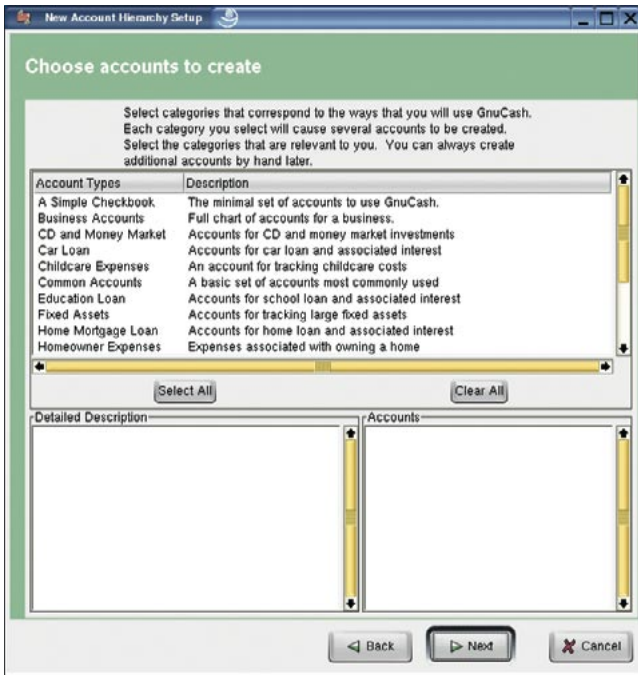


Figura 2: Defina o tipo de conta bancária a gerenciar.

para “Quicken Interchange Format”, um formato de arquivo usado pelo Quicken para Windows e que a maioria dos gerenciadores financeiros suporta.

Selecione a opção *Create a new set of accounts* (criar um novo conjunto de contas) na caixa de diálogo. Depois de ler a mensagem introdutória, clique no botão *Next* para passar à próxima janela. Selecione ali a moeda corrente. Continue clicando em *Next* até terminar de configurar o GnuCash.

Nessa janela, o druida (uma espécie de assistente do Gnome) pergunta os **tipos de conta (Account types)** que deseja criar. Se o GnuCash será usado para gerenciar uma empresa, *Business Accounts* é sua melhor opção. Caso esteja mais interessado em colocar suas finanças pessoais em ordem, opte por *Common Accounts*. Não se preocupe: nenhuma dessas escolhas é definitiva. Se precisar de contas diferentes no futuro, pode adicioná-las sem problema. Depois de escolher os tipos de conta, clique no botão *Next*.

O GnuCash mostra as contas escolhidas. A idéia é permitir que o usuário defina um balanço inicial para algumas

mentos de configuração da conta.

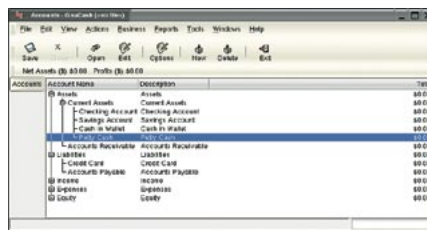


Figura 3: A janela principal do GnuCash, mostrando as contas já cadastradas.

Sua primeira transação

Primeiro, abra uma conta, por exemplo uma poupança, (*Savings Account*),

clicando em (*Assets / Current Assets / Savings account*) com um duplo clique na árvore financeira. Isso leva a um registro das transações dessa conta. Obviamente o registro estará vazio – essa é a nossa primeira transação.

Clique na linha de registro para criar a transação. Informe o montante e digite uma descrição. Nos arranjos de duplo cadastro,

ou todas as contas mostradas. Vamos pegar, por exemplo, a conta *Cash in wallet* (dinheiro em caixa). Essa é fácil de configurar: vá até seu colchão, conte as notas que estão lá embaixo e coloque o valor no formulário. Quando terminar de informar os balanços, clique no botão *Next* novamente. A janela *Finish Account Setup* (finalizar abertura de contas) é mostrada. O botão *Finish* encerra os procedi-

as transações são formadas por dois elementos. Um valor num registro reflete-se num valor contrário em outro. Em outras palavras, o dinheiro que formou seu balanço inicial teve que sair de algum lugar. Quando se tenta fazer uma transação, o GnuCash informa que a conta não está equilibrada e oferece três opções: *Balance it manually* (ajuste manual de balanço), *Let GnuCash add an adjusting split* (permitir que o GnuCash faça o ajuste) e *Adjust current account split total* (equilibrar o balanço no montante total). Escolha *Let GnuCash add an adjusting split* e clique no botão *Split*, presente na barra de ferramentas, para ver os valores espelhados. O GnuCash não tem como saber de onde vem o equilíbrio de suas contas e cria um novo item chamado *Imbalance*. Para equilibrar novamente a situação, clique no novo item e digite *Equity: Opening Balances*. Selecione *Equity: Opening Balances* e pressione Enter para completar a transação. Não esqueça de salvar seu trabalho (*File / Save*).

Modificando uma Conta

Embora os nomes sugeridos pelo GnuCash para as contas façam sentido, é bem possível se perder no meio de tantas contas do mesmo tipo. Para remediar a situação, o programa permite que os tipos e nomes das contas sejam modificados. Na janela principal de contas, clique com o botão direito do mouse na conta a ser modificada e selecione *Edit account* (Editar Conta) no menu.

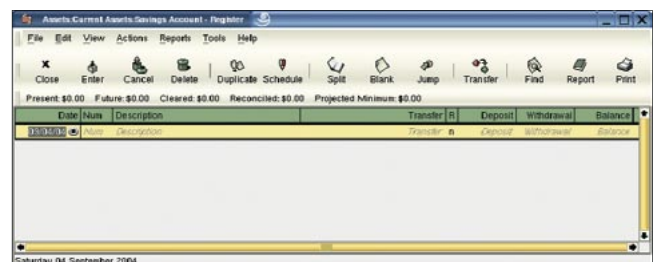


Figura 4: O registro de uma conta de poupança.

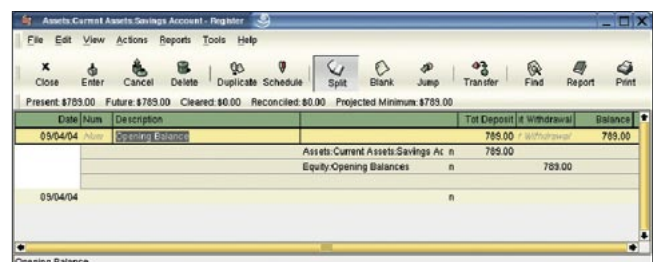


Figura 5: Uma transação equilibrada.

GLOSSÁRIO

Tipos de conta: os tipos de conta bancária são como categorias às quais é possível associar transações financeiras.

Por exemplo, o usuário pode preferir usar o nome do banco e o número da conta em vez do genérico *Checking account*. É possível até digitar uma descrição da conta.

Criando uma conta corrente

É fácil criar contas quando o programa é iniciado pela primeira vez. Para nossa sorte, criar contas depois da configuração inicial também o é. Selecione *File / New account* para abrir a caixa de diálogo *New account*. São mostradas as mesmas opções já vistas na janela de modificação de contas. Digite o nome da conta, selecione *Bank* no menu *Account type* e navegue até a aba *Opening balance* para informar o balanço inicial da conta. Depois clique em *OK*.

Imaginemos uma situação real: você vai à agência mais próxima de seu banco, saca algumas centenas de Reais da conta que acabou de criar e os coloca na carteira (ou embaixo do colchão). É muito simples equilibrar as contas com o GnuCash. Clique duas vezes na conta na janela principal para abrir o registro de movimentação. Insira uma nova transação, informe o montante sacado na coluna *Withdrawal* (Retirada, em inglês) e digite uma descrição em *Description*. O botão *Split* (Dividir) permite equilibrar as contas. Na última linha especifique *Cash in wallet* (dinheiro em caixa) e clique no botão *Enter* para completar a transação.

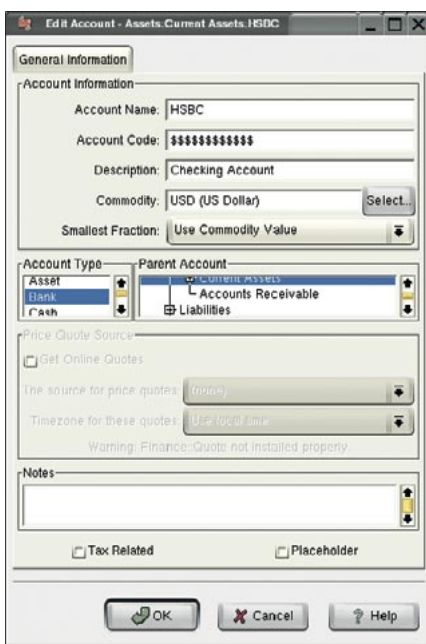


Figura 6: Atributos de conta bancária.

Gastar, gastar, gastar

O GnuCash permite que as transações financeiras sejam seguidas de perto, desde que o programa seja alimentado com receitas e despesas. Sempre que gastar “algum”, informe o fato ao GnuCash. Abra o registro da sua conta *Cash in wallet*. Na última linha, digite uma descrição de onde gastou o dinheiro. Informe o montante gasto na coluna *Spend* e clique em *Transfer* para escolher a conta de onde sairá o dinheiro. Por exemplo, imaginando que você gastou seus tostões para comprar a edição do mês da *Linux Magazine*, selecione *Expenses: Books* ou *Expenses:Computer*. Para finalizar, clique no botão *Enter*.

Domine suas finanças (para não ser dominado...)

Qualquer boa solução de administração financeira carece de um sistema de geração de relatórios capaz de dar ao usuário uma visão geral de suas transações, receitas e despesas. O menu *Reports* possui uma vasta galeria de tipos de relatório pré-configurados, de simples resumos de conta até dossiês detalhados de receitas e despesas. Portanto, “Buscai e achareis” (Lucas 11:9).

Como você pode ver, o GnuCash é uma ferramenta tão poderosa que não nos é possível descrevê-la em toda a sua glória. Depois de uma curva de aprendizado bem curta, o GnuCash é tudo o que você precisa para administrar suas finanças, seja em casa ou na empresa.

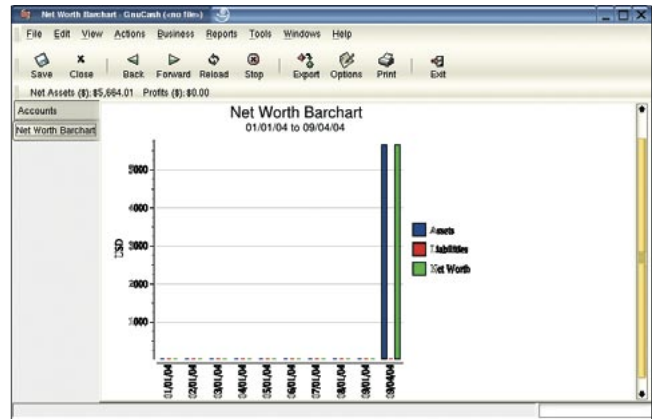


Figura 8: Um relatório gráfico no GnuCash.

As alternativas: Moneydance e KMyMoney2

O Moneydance é um software comercial para administração financeira no Linux e outros sistemas. Uma versão de demonstração pode ser obtida no site oficial [3]. O programa é bem parecido com o GnuCash e solicita ao usuário que crie uma nova conta ou importe um arquivo já existente. Depois de configurar a moeda corrente e suas contas bancárias é possível registrar transações. Até aqui não parece haver nenhum motivo plausível para preferir o Moneydance ao GnuCash. Entretanto, se houver necessidade de usufruir de serviços bancários online, o Moneydance permite que, pelo botão *Online*, nos conectemos a uma instituição bancária por meio de OFX. Ao clicar em *New Connection*, o programa busca na Internet uma lista de bancos (ver Figura 9) e convida os usuários a informar aos desenvolvedores possíveis bancos que estejam faltando na lista.

O MyMoney2 é um programinha GPL bastante amigável desenvolvido para o KDE. O programa ainda é, oficialmente, instável e os desenvolvedores deixam claro na tela de boas vindas que ele

Date	Num	Description	Cleared	Reconciled	Projected Minimum	Tot Receive	Tot Spend	Balance
09/04/04		Cash Withdrawal				400.00		400.00
09/04/04		Linux Pro Magazine					12.99	387.01
		Expenses:Books				12.99		
		Assets:Current Assets:Cash in Wi					12.99	
09/04/04								

Figura 7: Comprando sua revista preferida.

Open Financial Exchange

O Open Financial Exchange (OFX) [2] é um sistema do tipo cliente-servidor baseado na tecnologia da Internet que faz a ponte entre os clientes das instituições financeiras e os servidores centrais dessas instituições. O OFX é baseado na tecnologia XML e oferece um alto grau de segurança, permitindo sincronia total de dados e recuperação completa de erros. Embora o GnuCash suporte o padrão bancário HBCI, não há suporte direto ao OFX DirectConnect, pelo menos por enquanto. Isso posto, o suporte a transações bancárias online está na ordem do dia dos desenvolvedores. Há uma série de ferramentas e documentação disponíveis que ajudarão a integrar o DirectConnect no GnuCash (e no libofx, a propósito), incluindo uma lista dos servidores OFX de todos os bancos que suportam a tecnologia (usada, por exemplo, pelo Microsoft Money). Há um script em Python que faz download das transações OFX mais recentes. Jeremy Jongsma possui um site interessante em [3] que discorre em detalhes sobre esse tópico.

pode apresentar um “comportamento anormal”. A versão mais recente (comprimida no formato .tar.bz2) pode ser obtida do site oficial [4]. Depois de baixar e descomprimir o pacote, as mesmas etapas de sempre ainda se aplicam: *configure*, *make* e, depois de tornar-se *root*, *make install*. Depois desse último passo, o programa estará instalado. Certifique-se de ler o arquivo README para ajustar o comando *./configure* à sua distribuição. O *make* é quem vai, efetivamente, compilar o programa. Isso pode levar algum tempo e devorar recursos de sua máquina durante o processo – você foi avisado!

Diferentemente das versões anteriores, o último KMyMoney (0.6.1) possui uma

Informações

[1] GnuCash: <http://www.gnucash.org>

[2] Open Financial Exchange:
<http://www.ofx.net>

[3] Página de Jeremy Jongsma sobre o GnuCash: <http://www.jongsma.org/gc/>

[4] MoneyMaker: <http://www.moneymaker.com>

[5] Site oficial do KMyMoney:
<http://kmymoney2.sourceforge.net/>

[6] Kapital: <http://www.thekompany.com/products/kapital/>

coleção de modelos de contas bancárias. Os usuários não são mais agraciados com uma apavorante página em branco e a tarefa de configurar manualmente cada uma de suas contas – definitivamente um avanço! Quem faz transações com bancos norte-americanos pode usar a opção *default_accounts_enUS.dat*. Há arquivos .dat para alguns países europeus também. Os modelos padrão de KMyMoney tratam apenas de administração de finanças pessoais – não há modelos para contas empresariais.

Conclusão

O GnuCash é um aplicativo maduro tanto para uso pessoal quanto para administração das finanças de uma pequena ou média empresa. O programa possui druidas (assistentes) para tarefas de configuração e atende bem às necessidades da maioria das pessoas. Esperamos que o suporte a transações OXF seja implementado em breve, pois com ele o GnuCash não terá nada a dever aos concorrentes. O MoneyMaker é um programa comercial que

já possui suporte a OXF, mas peca por não propiciar a flexibilidade de que os usuários empresariais carecem. O KMyMoney ainda está nos estágios iniciais de desenvolvimento – mas está melhorando. Por hora, é mais prudente que os usuários empresariais aguardem por uma versão estável do software. ■

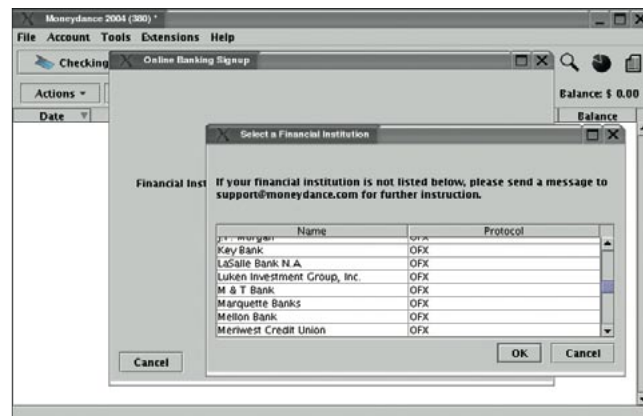


Figura 9: A lista de bancos “plugados” do Moneydance.

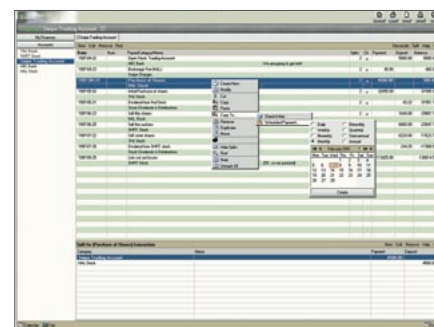


Figura 11: Kapital, alternativa comercial ao GnuCash.

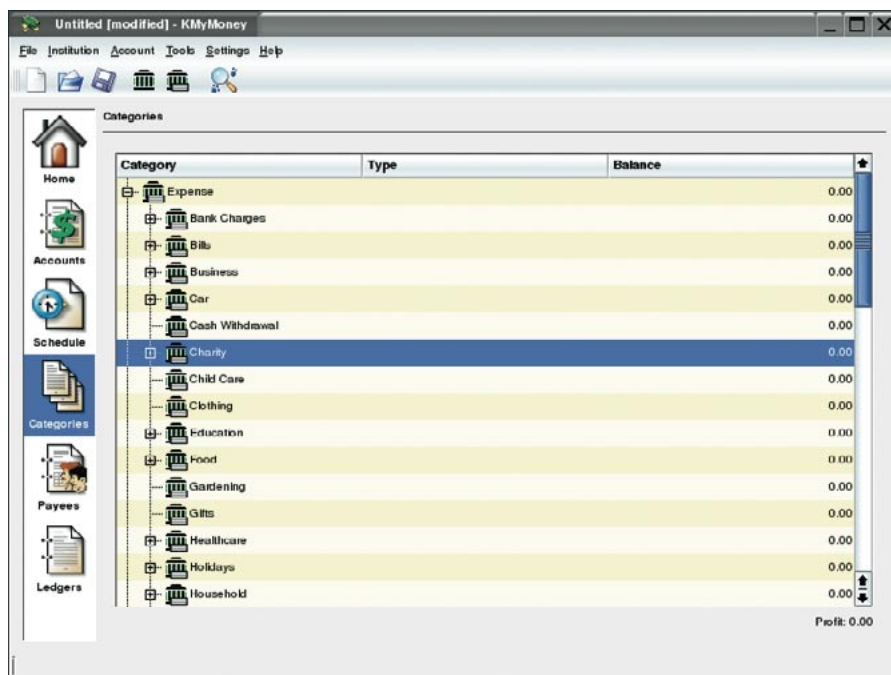


Figura 10: Contas bancárias no KMyMoney.